

O Mundo do Trabalho e seus Intérpretes (4 créditos)

Prof. Adalberto Cardoso

Horário: Quarta-feira, das 13 às 16 horas

Consultas: A Combinar com o professor

As constantes investidas reformadoras do arcabouço regulador do mercado de trabalho e do sindicalismo no Brasil expõem dilemas bastante arraigados do ordenamento das relações de classe e do debate ao seu redor, teimosos em não se deixar varrer por modismos de ocasião. Liberalismo versus corporativismo, corporativismo versus democracia, controle versus autonomia, paternalismo versus emancipação, interesse versus política, participação versus delegação, estado versus mercado, são polaridades que desafiam intérpretes, formuladores de políticas públicas e ativistas sindicais e políticos desde que a modernidade, em nosso país, ganhou estatuto de um projeto, de um ponto de chegada ao qual elites esclarecidas ou as massas em movimento dariam acesso. São temas da hora, mas são também temas clássicos de nossa tradição sociológica.

O curso tem um caráter canônico e se filia à tradição do IESP-UERJ de fazer dialogar interpretações do Brasil. O que está em alça de mira são leituras da modernização que, em momentos diversos da história do pensamento social, fizeram-na (a modernização) irmã siamesa dos problemas emergentes do mundo do trabalho: o industrialismo, o desenvolvimentismo, o corporativismo, o liberalismo, o autoritarismo, a democratização. Pretende-se ler o Brasil por essa ótica. Isso quer dizer que não há pretensão exegética dos textos. O que se quer é inquirir o momento atual, cobrando das leituras pretéritas as suas promessas e, ao mesmo tempo, limpando o terreno para novas interpretações.

Bibliografia:

Aula 1:

Introdução: uma visão sobre o trabalho e seu lugar na construção da sociabilidade capitalista no Brasil

Aula 2:

VIANNA, Oliveira. (1951), *Direito do Trabalho e Democracia Social: O Problema da Incorporação do Trabalhador no Estado*. Rio de Janeiro, José Olympio. (todo o livro)

Aula 3

VIANNA, Oliveira. (1943), *Problemas de direito sindical*. Rio de Janeiro, Max Limond (Prefácio e caps I a VII)

MORAES FILHO, Evaristo. (1978), *O Problema do Sindicato Único no Brasil: Seus Fundamentos Sociológicos*. São Paulo, Alfa-Ômega. (Cap IV).

Aula 4

DIAS, Everardo. (1962), *História das Lutas Sociais no Brasil*. São Paulo, EDAGLIT. (Caps. I a VII da primeira parte)

JUNIOR, Theotônio. (1962), “O Movimento Operário no Brasil”. *Revista Brasiliense*, nº 39, pp. 100-118.

Aula 5

RODRIGUES, José Albertino. (1968), *Sindicato e Desenvolvimento no Brasil*. São Paulo, Difusão Européia do Livro. (cap III e conclusões)

SIMÃO, Azis. (1966), *Sindicato e Estado*. São Paulo, Dominus. (caps 2, 4 e 5)

Aula 6

LOPES, Juarez Rubens Brandão. (1967), *Crise do Brasil arcaico*. São Paulo, Difusão Européia do Livro (caps II e III).

LOPES, Juarez Rubens Brandão. (1971), *Sociedade industrial no Brasil*. São Paulo, Difusão Européia do Livro (cap I "O ajustamento do trabalhador à indústria"0.

Aula 7

TOURAINÉ, Alain. (1961), Industrialization et conscience ouvrière à São Paulo. *Sociologie du Travail*, 3 (4), oct-dec.

CARDOSO, Fernando Henrique. (1962), “Proletariado no Brasil: Situação e Comportamento Social”. *Revista Brasiliense*, nº 41, maio-junho.

IANNI, Octavio. (1963), *Industrialização e desenvolvimento social no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. (Segunda Parte, caps VIII ao XI).

Aula 8

WEFFORT, Francisco C. (1970), *Sindicatos e Política*. Tese de Livre Docência, USP. (toda a tese)

SCHMITTER, Philippe C. (1971), *Interest Conflict and Political Change in Brazil*. California, Stanford University Press. (Caps. 3, 4, 13 e 14)

Aula 9

WERNECK VIANNA, Luiz. (1999), *Liberalismo e Sindicato no Brasil*. Belo Horizonte, Editora da UFMG. (Caps. III a VI).

Aula 10

PINHEIRO, Paulo Sergio. (1977), *Política e Trabalho no Brasil*. São Paulo, Paz e Terra. (“Segunda Parte” e “Conclusões”)

FAUSTO, Boris. (1977), *Trabalho urbano e conflito social (1890-1920)*. Rio de Janeiro, DIFEL (Caps. 1 e 7).

Aula 11

WEFFORT, Francisco Correa. (1978), *O Populismo na Política Brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. (Todo o livro)

IANNI, Octavio. (1975), *O Colapso do Populismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (ed. Revista. Caps. V a VIII)

Aula 12

RODRIGUES, Leôncio Martins. (1966), *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro. (todo o livro)

_____. (1970), *Industrialização e Atitudes Operárias: Estudo de um Grupo de Trabalhadores*. São Paulo, Brasiliense. (Caps 3, 4 e Conclusão)

Aula 13

GOMES, Ângela de Castro. (1988), *A Invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro, IUPERJ/Vértice (Caps. V a VIII)

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. (1998), “A Práxis Liberal e a Cidadania Regulada”, *in Décadas de Espanto e Uma Apologia Democrática*. Rio de Janeiro, Rocco, pp. 63-114.

Aula 14

ALMEIDA, Maria Hermínia T. de. (1978), *Estado e Classes Trabalhadoras no Brasil (1930-1945)*. Tese de Doutorado, USP. (Toda a tese)

ERICKSON, Kenneth Paul. (1979), *Sindicalismo no Processo Político no Brasil*. São Paulo, Brasiliense. (Partes III e IV)

Aula 15

PAOLI, Maria Celia, SADER, Eder e TELLES, Vera da S. (1983), “Pensando a Classe Operária: Os Trabalhadores Sujeitos ao Imaginário Acadêmico”. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, nº 6, pp. 129-149.

HUMPHREY, John. (1982), *Fazendo o Milagre: Controle Capitalista e Luta Operária na Indústria Automobilística Brasileira*. Petrópolis/São Paulo, Vozes/Cebrap. (pp. 11-60).

SOUZA-LOBO, Elisabeth. (1991), *A Classe Operária Tem Dois Sexos – Trabalho, Dominação e Resistência*. São Paulo, Brasiliense/Secretaria Municipal de Cultura. (pp. 63-104)

SANTANA, Marco Aurélio. (1998), O 'Novo' e o 'Velho' sindicalismo: análise de um debate. *Revista de Sociologia e Política* 10/11, UFPR, SCHLA, pp 19-35.